

Combate à seca no sul de Angola com a experiência portuguesa de Montemor-o-Novo

Outubro 5, 2026



Luanda, 05 out 2026 (Lusa) — A província angolana do Namibe formaliza na quarta-feira uma parceria com o município português de Montemor-o-Novo na procura de estratégias para o combate à seca e de soluções para um dos desafios mais prementes do sul de Angola.

Com um clima árido e semiárido, a província do Namibe enfrenta escassez de recursos hídricos com impacto na vida das populações que dependem da agricultura e pastorícia, uma realidade em destaque, na quarta-feira, no seminário “Estratégias Locais de Resiliência e Combate à Seca e à Desertificação na Província do Namibe”.

Financiado pela União Europeia, no âmbito do programa Diálogos UE-Angola, o seminário terá lugar no Namibe organizado pelo Governo Provincial e pela Câmara de Montemor-o-Novo e servirá para formalizar a relação de cooperação entre as autoridades locais de Portugal e de Angola.

A iniciativa encerra, segundo as partes, um ciclo de trabalho que incluiu a elaboração de um estudo sobre a seca e a desertificação e duas missões de intercâmbio, concretamente uma visita de Montemor-o-Novo ao Namibe, em março de 2026, e uma missão técnica do Governo Provincial do Namibe a Portugal, em maio de 2026.

O evento servirá para apresentar as iniciativas em curso de combate à seca na província

SMEA (Semear em Montemor Estratégia Alimentar), uma política pública municipal assente em redes colaborativas entre o município e os diferentes atores do território, com benefícios sociais, ambientais, económicos e culturais.



Do Brasil a professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Laetícia Jalil, partilha a experiência das “Cadernetas Agro ecológicas”, uma metodologia que valoriza o papel das mulheres na construção da resiliência e na convivência com o semiárido, num contexto agro ecológico próximo do que se encontra no Namibe.

O professor da Universidade do Namibe Pedro Joaquim Tchivela apresenta o projeto de implantação de uma cortina florestal para travar a desertificação na zona de quebra de ventos da Centralidade da Praia Amélia.

O seminário insere-se na ação de diálogo “Estratégias Locais de Resiliência e Convivência com o Árido e o Semiárido”, que tem como objetivo reforçar a capacidade institucional e comunitária de adaptação aos desafios climáticos e ambientais da Província do Namibe”.

O trabalho que está a ser desenvolvido assenta na identificação de estratégias locais de resiliência, na produção de conhecimento técnico e na partilha de experiências internacionais, contribuindo para soluções sustentáveis e aplicáveis ao contexto angolano.

HFI // SB

Lusa/Fim
